

Prémio

# Projecto de Carrilho da Graça para **Inland** é Prémio Valmor

O Santa Catarina Condomínio Privado, primeiro projecto de reabilitação urbana do **Grupo Inland**, que conta com o cunho de Carrilho da Graça, foi distinguido com o Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura. O projecto compreende uma edição limitada de 19 residências únicas



Fachada Principal do empreendimento

Ana Rita Sevilha  
 rsevilha@construir.pt

O empreendimento Santa Catarina Condomínio Privado, o primeiro projecto de reabilitação urbana do **Grupo Inland**, que conta com a assinatura de João Luís Carrilho da Graça, foi distinguido com o Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura referente a 2010. De salientar que, pese embora partilhe de semelhanças com o Prémio Valmor durante os anos em que foi atribuído – 1943 a 1957, o Prémio Municipal de Arquitectura distingue obras de qualidade diversa mas de uma forma geral mais modernas do que as galardoadas com o Valmor, explica a Câmara Municipal de Lisboa no seu portal da Internet. Manuel Almerindo Duarte, administrador do Grupo Inland, integrado na holding Promovador e João Luís Carrilho da Graça, autor do projecto, receberam o prémio numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Conce-

lho.  
**Edição limitada**

Localizado junto ao Chiado, entre o bairro da Bica e um logradouro aberto sobre o vale de Santos, uma das características do condomínio é ser composto por uma edição limitada de 19 residências únicas. Com tipologias entre o T1 (com 135 m<sup>2</sup>) e o T5 (com 436 m<sup>2</sup>) todos diferentes entre si, cada um dos 19 apartamentos possui "pormenores exclusivos, que o tornam único", assegura o **Grupo Inland**. Em nota de imprensa, o Grupo dá como exemplos "a vista para o jardim, a piscina, o vale de Santos ou a igreja; o pé direito alto; a repetição dos vãos, as janelas, os tetos escosos ou com vigas à vista; os duplex ou a sala, o quarto e a cozinha com pátio interior; as guardas estilo pombalino ou a casa na cobertura". Carrilho da Graça, a quem foi entregue a tarefa de reabilitar o existente, manteve a fachada principal e conservou "de forma sofisticada

cada toda a estrutura original, adaptando-a aos novos e exigentes requisitos dos nossos tempos", explica o **Grupo Inland**. Segundo o arquitecto, "a opção foi trabalhar sobre o que existia, e não destruir, e sobretudo resolver e qualificar situações e espaços que se encontravam descaracterizados". Assim, pode ler-se na memória descritiva, "mais do que apenas manter a fachada principal, manteve-se toda a estrutura original que estava em bom estado de conservação, articulando-a com um novo sistema de lajes mistas aligeiradas que permitissem re-inventar a estrutura original e adaptá-la aos novos e exigentes requisitos dos nossos dias". Para o efeito, foram mantidas as paredes portantes, em alvenaria de cal e pedra, bem como o pé direito alto. Renovaram-se as lajes em vigas de madeira e uma fina lâmina de betão armado. "Evoca-se e reinventa-se, de forma sofisticada, a estrutura original de barrote de

madeira e soalho e garante-se um eficaz isolamento térmico e acústico", explica o arquitecto na memória descritiva do projecto. Relativamente ao espaço exterior, foi reposto o jardim e um amplo relvado, piscina, sauna e diversos espaços comuns de apoio ao condomínio convivem com uma vista aberta e desafogada sobre a zona ocidental da cidade.

## Prémio

Instituído há um século, o Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura é sinónimo de qualidade arquitectónica e de boa integração na paisagem envolvente, premiando obras que contribuem significativamente para a valorização e salvaguarda do património e valorização da cidade de Lisboa, projectando-a como urbe moderna, sustentável e cosmopolita. O premiado é escolhido por um júri constituído por três arquitectos nomeados pela Câmara. ■